


PREFEITURA DE VILA VELHA / ES - MAGISTÉRIO

PB - PROFESSOR HISTÓRIA

Código da Prova

P07 X
TARDE

 Verifique se o Código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas.

 Duração da prova: 4 horas

**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,
A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:**

”Poesia é voar fora da asa.” (Manoel de Barros)



ATENÇÃO

Este caderno contém (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 05 (cinco) alternativas de resposta – A, B, C, D e E – e uma questão discursiva.

**Verifique se este material está em ordem. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas e folha de resposta.**

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, as formas corretas de preenchimento do cartão de respostas e da folha de respostas, conforme estabelecido nos próprios.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local da prova, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Candidato, ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas da Prova Objetiva assinado e a folha de resposta desidentificada. Não se esqueça dos seus pertences.

Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas e a folha de resposta. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda ao que se pede.

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira
livre e morava no morro da Babilônia
num barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de
Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de
Freitas e morreu afogado.

Manuel Bandeira

Questão 1

Dentre as características presentes nas alternativas abaixo, a alternativa em que elas NÃO justificam o título do texto é:

- (A) a objetividade, a impessoalidade e a aparente imparcialidade do eu lírico.
- (B) a narração em 3ª pessoa é neutra, contrastando a linguagem poética.
- (C) o personagem representa uma alegoria de muitos brasileiros que vivem à margem da sociedade.
- (D) o eu lírico, conturbado, revela a insatisfação do personagem com sua vida, culminando no suicídio.
- (E) paródia da linguagem jornalística denunciando o destino violento das pessoas simples.

Questão 2

Observe o período abaixo.

“João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número”.

Pode-se afirmar que:

- I – há um período simples.
- II – há um período composto por coordenação.
- III – “Gostoso” é um aposto enumerativo.
- IV – há, na segunda oração, adjunto adverbial de lugar.
- V – “de feira livre” tem a função de adjunto adnominal.

Estão corretos apenas os itens:

- (A) II, III, IV.
- (B) II, IV.
- (C) II, IV, V.
- (D) I, III, V.
- (E) III, V.

Questão 3

No trecho “Depois **se atirou** na lagoa Rodrigo de Freitas e **morreu afogado**.”, os termos em destaque, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, podem ser analisados, respectivamente, da seguinte forma:

- (A) verbo significativo/ verbo transitivo indireto/ objeto indireto.
- (B) verbo de ação/verbo intransitivo/predicativo do sujeito.
- (C) verbo de ligação/verbo transitivo direto/objeto direto.
- (D) verbo na voz passiva/ verbo de ação/predicativo do sujeito.
- (E) verbo pronominal/ verbo intransitivo/adjunto adverbial.

Questão 4

Em “João morreu no doce contato das águas plácidas da Lagoa.”, ocorre a seguinte figura de linguagem:

- (A) Metáfora.
- (B) Sinestesia.
- (C) Paradoxo.
- (D) Metonímia.
- (E) Antonomásia.

Questão 5

A opção correta quanto à regência verbal é:

- (A) Assiste-lhe o direito de solicitar as informações sobre a empresa.
- (B) Assisti o seu destempero junto ao ciclista, disse o guarda ao motorista.
- (C) Não lhe conheço bem para entregar a encomenda em confiança.
- (D) O policial queria ajudar a ela, mas não havia entendimento sobre a questão.
- (E) Explicava ao aluno de que não se atrasasse para a prova.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO**Questão 6**

Se jogarmos quatro dados de 6 faces simultaneamente, de todas as combinações possíveis de resultado, em quantas o quarto dado terá como resultado um 6?

- (A) 1.296.
- (B) 216.
- (C) 120.
- (D) 60.
- (E) 300.

Questão 7

Em um grupo de 500 pessoas, 60% são mulheres e 40% dessas mulheres são estudantes. Sabe-se também que 20% dos homens do grupo são estudantes. Se for escolhida uma pessoa desse grupo aleatoriamente, a probabilidade de a pessoa ser estudante ou ser mulher é de:

- (A) 24%.
- (B) 19%.
- (C) 32%.
- (D) 68%.
- (E) 60%.

Questão 8

Em uma progressão aritmética, a soma do quarto termo com o sétimo termo é 41. A soma dos primeiros dez termos dessa progressão é:

- (A) 205.
- (B) 325.
- (C) 242.
- (D) 171.
- (E) 282.

Questão 9

Em uma escola, os alunos têm três opções de atividades extracurriculares: arte, música e esporte coletivo. Eles devem participar de, pelo menos, uma atividade. Dos 110 estudantes na escola, 55 escolheram música, 60 escolheram esporte e 40 escolheram arte. Se 35 alunos escolheram exatamente duas atividades, o número de alunos que escolheu fazer as três atividades foi:

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.

Questão 10

Marina é professora de Matemática e está organizando uma olimpíada com seus alunos. Durante a olimpíada, cada aluno participante realizará duas provas. Ela precisará corrigir as provas em 1 hora e meia para que o resultado da olimpíada saia no horário programado. Considerando que ela corrige 24 provas em uma hora, a quantidade limite de alunos que poderão participar da olimpíada se ela tiver ajuda de um professor com o mesmo ritmo de correção que ela, de forma que o resultado da olimpíada não atrase, será de:

- (A) 72.
- (B) 36.
- (C) 54.
- (D) 18.
- (E) 48.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**Questão 11**

A formação inicial de professores é de responsabilidade das universidades e teve mudanças importantes a partir da Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96. Uma delas foi a criação dos Institutos Superiores de Educação, que deveriam ser centros formadores, disseminadores, sistematizadores e produtores do conhecimento referente ao processo de ensino, de aprendizagem e de educação escolar, com o objetivo de promover a formação geral dos futuros professores de educação básica e, ainda, favorecer o conhecimento e o domínio dos conteúdos específicos ensinados nas diversas etapas da educação básica e das metodologias e tecnologias a eles associados, bem como desenvolver habilidades para a condução dos demais aspectos inerentes ao trabalho coletivo da escola.

A outra mudança, foi:

- (A) a formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, seiscentas horas.
- (B) o ingresso de professores das redes públicas de educação básica a cursos superiores de pedagogia e licenciatura será de livre acesso.
- (C) os currículos dos cursos de formação de docentes terão por referência os programas pré-aprovados pelas Universidades.
- (D) a exigência da formação em cursos de nível superior para os professores atuarem na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental.
- (E) o MEC passa a se responsabilizar e promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério.

Questão 12

A Lei nº 4.100, de 22 de outubro de 2003, que institui o Sistema Municipal de Ensino do Município de Vila Velha/ES, e disciplina seu funcionamento, expressa em seu Capítulo III, Da Educação Infantil e Do Ensino Fundamental, no art. 29 que, na rede pública municipal, o atendimento em creches deverá fazer-se, prioritariamente, a partir de:

- (A) oito meses.
- (B) doze meses.
- (C) seis meses.
- (D) quatorze meses.
- (E) quatro meses.

Questão 13

A mobilidade escolar ou a conhecida transferência é objeto de regramento na LDB e em outros instrumentos normativos do CNE e dos Conselhos de Educação Estaduais e Municipais.

As mobilidades, de modo geral, ocorrem por necessidade dos adultos responsáveis pelo menor que não pode deixar de ser atendido frente a uma escolha que não foi sua.

Nesse sentido, não há como recusar matrícula em algum estabelecimento de ensino que favoreça o deslocamento do aluno transferido. Mas, acima dessas questões administrativas, não há como recusar a continuidade dos estudos iniciados em outra escola, de forma que o aluno não se sinta despreparado para avançar em seu percurso de aprendizagem ou que não se sinta retrocedendo em conquistas já efetivadas.

Em observações e acompanhamento de alguns estudos, indicam que essa questão tem sido descuidada gerando, inúmeras vezes, nos alunos transferidos, uma sensação de abandono ou descaso.

Por tudo isso, ao tratar da mobilidade interséries e interescolas ou sistemas e, pensando prioritariamente na dimensão pedagógica que envolve o currículo escolar e a avaliação, a LDB estabeleceu no § 1º do art. 23 que:

- (A) poderão organizar-se classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para qualquer componente curricular.
- (B) a escola poderá reclassificar os alunos, inclusive quando se tratar de transferências entre estabelecimentos situados no País e no exterior, tendo como base as normas curriculares gerais.
- (C) o calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas.
- (D) nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo.
- (E) a classificação em qualquer série ou etapa por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, em qualquer escola.

Questão 14

A Lei nº 5.629, de 24 de junho de 2015, do Município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, que Aprova o Plano Municipal de Educação - PME e dá outras providências, apresenta como Meta 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

Dentro da referida Meta, a Estratégia 5.6 diz que os alunos que, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, não estiverem alfabetizados:

- (A) poderão ser aprovados, após avaliação.
- (B) deverão ser remanejados para outra turma.
- (C) serão readaptados na série subsequente.
- (D) terão direito à recuperação paralela.
- (E) ficarão retidos na série, após avaliação.

Questão 15

De acordo com o Decreto nº 258, de 29 de dezembro de 2014, que estabelece critérios para implantação, organização e funcionamento do projeto de educação em tempo integral e normatiza medidas a serem adotadas pelas Unidades de Ensino, em seu artigo 3º, estabelece que a carga horária diária das Unidades Escolares participantes do Projeto de Educação em Tempo Integral é de, no mínimo:

- (A) 7 horas de efetivo trabalho escolar, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.407 (mil e quatrocentos e sete) horas/aula.
- (B) 8 horas de efetivo trabalho escolar, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.407 (mil e quatrocentos e sete) horas/aula.
- (C) 7 horas de efetivo trabalho escolar, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.200 (mil e duzentos) horas/aula.
- (D) 6 horas de efetivo trabalho escolar, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.305 (mil e trezentos e cinco) horas/aula.
- (E) 6 horas de efetivo trabalho escolar, perfazendo uma carga horária anual de, pelo menos, 1.407 (mil e quatrocentos e sete) horas/aula.

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

Questão 16

A legislação que regula o uso da Internet no Brasil por meio da previsão de princípios, garantias, direitos e deveres para quem usa a rede, é chamada:

- (A) Lei estadual da internet.
- (B) Comissão Nacional da internet.
- (C) Lei da Regulação Digital.
- (D) Marco Civil da internet.
- (E) Estatuto das Mídias sociais.

Questão 17

O programa do MEC para educação a distância, que visa proporcionar formação continuada para o uso pedagógico das diferentes tecnologias da informação e da comunicação é denominado:

- (A) Mídias na Educação.
- (B) Educação Pedagógica a distância.
- (C) Internet na sala de aula.
- (D) Universidade aberta do Brasil.
- (E) O Computador em sala de aula.

Questão 18

Ao alocar recursos, sob demanda, de um servidor e armazenamento de dados em um Data Center remoto, localizado em qualquer ponto do planeta, com acesso pela internet, você estará utilizando o que chamamos de:

- (A) On-Line.
- (B) Real Time.
- (C) FTP.
- (D) Computação na Nuvem.
- (E) Computação Quântica.

Questão 19

Smartphones e tablets têm à sua disposição uma grande quantidade de aplicativos para uso em educação. Esses aplicativos são chamados:

- (A) IOS.
- (B) Android.
- (C) APPS.
- (D) Linux.
- (E) Blogs.

Questão 20

Das ferramentas abaixo, aquela que é uma enciclopédia baseada na web e escrita de maneira colaborativa denomina-se:

- (A) Enciclopédia Barsa.
- (B) Google maps.
- (C) Compédia.
- (D) Googleplex.
- (E) Wikipédia.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Questão 21

O Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI propõe que a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo, os pilares do conhecimento.

Considere as afirmativas sobre esses pilares do conhecimento.

I - O único pilar que deve ser objeto de atenção por parte do ensino estruturado é “aprender a conhecer”.

II - Cada um dos quatros pilares deve ser objeto de igual atenção por parte do ensino estruturado.

III - Os quatro pilares propostos são independentes uns dos outros, pois não há relação entre os mesmos.

IV - Existem entre os quatro pilares múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta.

Estão corretas, apenas, as seguintes afirmativas.

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Questão 22

Em um debate sobre as relações entre processos de aprendizagem e desenvolvimento, foi defendida, entre outras, a seguinte posição:

É necessário esperar a criança apresentar um nível de desenvolvimento particular para começar a educação escolar.

Considerando a noção de zona de desenvolvimento proximal apresentada por Vygotsky, sobre esse posicionamento é correto afirmar que:

- (A) está baseado na noção de zona de desenvolvimento proximal que desconsidera as interações sociais no desenvolvimento.
- (B) não seria o mais produtivo, pois não existe relação entre processos de aprendizagem, educação escolar e desenvolvimento.
- (C) não seria o mais produtivo, pois a exposição a novas aprendizagens pode funcionar como fator construtivo do desenvolvimento.
- (D) seria o mais produtivo, pois a educação escolar deve ser considerada meio poderoso de reforço do desenvolvimento.
- (E) seria o mais produtivo, pois a exposição a novas aprendizagens não é considerada um fator construtivo de desenvolvimento.

Questão 23

Segundo José Carlos Libâneo, utilizando como critério a posição que adotam em relação aos condicionantes sociopolíticos da escola, as tendências pedagógicas foram classificadas em liberais e progressistas.

Considere as afirmativas sobre o papel da escola, a atuação do professor e os conteúdos de ensino na tendência pedagógica crítico-social dos conteúdos.

I- A atuação da escola consiste na preparação do aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental, por meio de aquisição de conteúdos e da socialização, para uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade.

II- Os conteúdos não devem ser apenas ensinados, ainda que bem ensinados; é preciso que se liguem, de forma indissociável, à sua significação humana e social.

III- A forma de conceber os conteúdos estabelece oposição entre cultura erudita e cultura popular ou espontânea, numa relação de descontinuidade.

IV- O papel de mediação em torno da análise dos conteúdos é exercido pelo professor sempre de forma não-diretiva, evitando a intervenção pedagógica.

Estão corretos apenas os itens:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

Questão 24

As aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Com relação às dez competências gerais, é correto afirmar que são propostas para as seguintes etapas da Educação Básica:

- (A) Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Fundamental.
- (B) Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.
- (C) Educação Infantil, Anos Iniciais e Ensino Médio.
- (D) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Anos Finais.
- (E) Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Questão 25

Considere as seguintes afirmativas com relação às metodologias ativas.

I- A função do professor deve ser atuar como mediador entre o conhecimento e os alunos, estimulando essa interação e ajudando nas dificuldades.

II- O professor perde a sua função e pode ser substituído pela tecnologia ou perder sua razão de existir.

III- A aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem baseada em problemas são práticas de ensino-aprendizagem comuns nas metodologias ativas.

IV- Nessas metodologias, o aprendizado está centrado na figura do professor.

Estão corretos apenas os itens:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

Questão 26

A teoria das inteligências múltiplas, elaborada pelo cientista Howard Gardner, causou impacto nos meios pedagógicos.

Considere as seguintes afirmativas a respeito da teoria das inteligências múltiplas.

I- O tipo de inteligência que deve ser mais valorizado é a lógica-matemática.

II- Há outros tipos de inteligência, além da linguística e da lógico-matemática.

III- A inteligência não é única e não pode ser medida e padronizada.

IV- As pessoas nascem com determinada quantidade de inteligência que serve de limite para as diferentes realizações.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Questão 27

Uma professora realizou uma ação avaliativa no início de um processo de ensino e aprendizagem. Seu objetivo era obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes, visando à delimitação das intervenções mais adequadas.

A principal função da avaliação que foi realizada denomina-se:

- (A) classificatória.
- (B) contínua.
- (C) diagnóstica.
- (D) hierárquica.
- (E) somativa.

Questão 28

De acordo com a legislação vigente, as escolas devem desenvolver práticas inclusivas.

Considere as seguintes afirmativas com relação à perspectiva da educação inclusiva no espaço escolar.

I- A escola deve evitar o contato entre estudantes que não apresentam deficiências e os que apresentam.

II- A escola deve promover o contato entre estudantes que não apresentam deficiência e os que apresentam, atuando de forma a evitar situações que envolvam intimidação vexatória.

III- O professor deve acompanhar, sem o auxílio de outros profissionais, a aprendizagem dos estudantes com deficiência, e altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento.

IV- A escola deve elaborar uma proposta pedagógica que atenda aos grupos e às necessidades individuais.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

Questão 29

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um dos meios de viabilizar a escola democrática e de qualidade para todos.

Considere as seguintes afirmativas sobre o PPP.

I- deve contemplar a concepção sobre educação, conhecimento, avaliação e mobilidade escolar.

II- deve ser construído somente por professores.

III- deve contemplar as bases norteadoras da organização do trabalho pedagógico.

IV- não deve tratar do programa de formação continuada dos profissionais da educação

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) II e IV.

Questão 30

A Nota técnica nº4/2014 do MEC orienta quanto a documentos comprobatórios de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade/superdotação no Censo Escolar.

Segundo essa nota técnica, cabe ao professor que atua no Atendimento Escolar Especializado:

- (A) elaborar o plano de Atendimento Educacional Especializado.
- (B) estabelecer como condição para a matrícula a apresentação de um diagnóstico clínico.
- (C) evitar contato com as famílias e com os demais profissionais de saúde.
- (D) garantir o atendimento somente a partir do acesso da escola ao diagnóstico clínico.
- (E) realizar estudo de caso somente se houver a apresentação de laudo médico do aluno.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 31

“Classe e não classes, por razões cujo exame constitui um dos objetivos deste livro. Evidentemente, há uma diferença. ‘Classes trabalhadoras’ é um termo descritivo, tão esclarecedor quanto evasivo. Reúne vagamente um amontoado de fenômenos descontínuos. Ali estavam alfaiates e acolá tecelões, e juntos constituem as classes trabalhadoras.

Por classe, entendo um fenômeno histórico, que unifica uma série de acontecimentos díspares e aparentemente desconectados, tanto na matéria-prima da experiência como na consciência. Ressalto que é um fenômeno histórico. Não vejo a classe como uma “estrutura”, nem mesmo como uma ‘categoria’, mas como algo que ocorre efetivamente (e cuja ocorrência pode ser demonstrada) nas relações humanas”. (THOMPSON, E. P. A Formação da classe operária inglesa. Vol I. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, p. 9)

A nova história social inglesa é um marco na historiografia contemporânea, e podemos considerar uma das suas principais contribuições:

- (A) a noção de experiência, termo ausente na ortodoxia marxista, que permite perceber e reconhecer as ações humanas fazendo a história.
- (B) uma história feita por agentes efetivos em que noção de sujeito é estilizada e uma nova compreensão da realidade humana proposta.
- (C) não se pode mais falar em experiências cotidianas “herdadas ou partilhadas” e de “lutas das pessoas” que contribuem para seu fazer-se.
- (D) a experiência econômica indica a classe, embora envolva também as experiências cotidianas culturais, as ideias, as tradições e os valores das pessoas, a determinação é econômica.
- (E) outras grandes áreas de interesses e objetos são os modos de organização social, as relações conflituosas ou interativas entre os grupos sociais no interior de uma sociedade, os excluídos e as biografias.

Questão 32

“Método histórico, método filosófico, método crítico: belos utensílios de precisão. Honram os seus inventores e as gerações que os usaram, que os receberam dos seus antecessores e os aperfeiçoaram, utilizando-os. Mas saber manejá-los, gostar de os manejar — isso não chega para fazer o historiador. Só é digno desse belo nome aquele que se lança totalmente na vida, com o sentimento de que ao mergulhar nela, ao penetrar-se de humanidade presente, decuplica as suas forças de investigação, os seus poderes de ressurreição do passado. De um passado; que detém e que, em troca, lhe restitui o sentido secreto dos destinos humanos”. (FEBVRE, L. Combates pela história. Lisboa: Editorial Presença, 1989, pp. 49-50).

Peter Burke define a “Escola dos Annales” como uma revolução francesa da historiografia. Constituem elementos dessa revolução:

- (A) Esse movimento pode ser sintetizado no período entre 1920-1945, e caracterizou-se por ser pequeno, radical e subversivo contra a história tradicional, a história política e a história dos eventos.
- (B) Depois da Segunda Guerra Mundial, o movimento, que mais se aproxima verdadeiramente de uma “escola”, com conceitos diferentes (particularmente estrutura e conjuntura) e novos métodos (especialmente a “história serial” das mudanças na longa duração).
- (C) Na história do movimento, podemos falar em uma terceira fase se inicia por volta de 1968. É profundamente marcada pela fragmentação, no entanto não podemos falar num distanciamento dos pais fundadores.
- (D) O crescimento dos Annales ultrapassou as fronteiras da França, país de origem do movimento e se enraizou em cada país ocidental. Na Inglaterra por exemplo, esse movimento ficou conhecido como Nova História Social.
- (E) A Escola dos Annales incorpora diversos conceitos marxistas, como “estrutura”, “classes sociais” e “totalidade histórica”, caracterizando o movimento como uma variante das escolas históricas do marxismo ocidental.

Questão 33

“A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar ou medir. No entanto, apesar de traços comuns, o desenvolvimento da cidade-Estado grega e o da etrusco-romana, mesmo admitindo a grande heterogeneidade de evoluções perceptível também na própria Grécia, mostram desde o início fortes especificidades que autorizam a suposição, não de uma simples difusão, mas de uma criação paralela” (CARDOSO, C. A Cidade. Rio de Janeiro: Editora Ática, 1987, p. 7)

Sobre a importância da Cidade-Estado na antiguidade clássica podemos afirmar que:

- (A) é correta essa imagem privilegiada — verdadeiro paradigma científico — que insiste no caráter explicativo central que atribui à cidade-Estado (*pólis* em grego, *civitas* em latim) acerca das questões econômicas.
- (B) a especificidade da economia clássica, definida como a economia da cidade-Estado, surge de sua oposição à economia dos Estados e impérios do antigo Oriente Próximo, centrada nos templos e palácios.
- (C) a cidade-Estado foi o elemento organizador do mundo greco-romano ao longo da integralidade dos dois milênios de sua história, em que podemos considerar a Grécia Micênica e o Império Romano.
- (D) A cidade-Estado era um centro de consumo que vivia em uma relação até certo ponto parasitária para com o campo circundante e as comunidades estrangeiras exploradas, em que desempenhava importante atividades industriais.
- (E) a política econômica praticada pelos Estados clássicos existia de forma extremamente desenvolvida, como em matéria fiscal, procurando garantir o financiamento dos órgãos públicos e da guerra através da apropriação de excedentes.

Questão 34

“A Mesopotâmia - vale fluvial do Eufrates e do Tigre - pode ser dividida em duas partes, respectivamente a noroeste e a sudeste do ponto em que os dois rios mais se aproximam um do outro: a Alta Mesopotâmia, mais montanhosa, e a Baixa Mesopotâmia, imediatamente ao norte do golfo Pérsico, região extremamente plana.

Enquanto o povoamento da Alta Mesopotâmia deu-se desde tempos pré-históricos muito antigos, a Baixa Mesopotâmia - potencialmente fértil, mas pouco adequada à agricultura primitiva de chuva - não parece ter sido ocupada em caráter permanente antes do V milênio a.C.” (CARDOSO, Ciro Flamarion. As sociedades do Antigo Oriente Próximo. São Paulo: Ática, 1995, p.

Acerca das civilizações que floresceram na região da Mesopotâmia, a assertiva **INCORRETA** é:

- (A) Do ponto de vista etnolinguístico, o povoamento da Baixa Mesopotâmia, no período histórico, esteve marcado por dois grupos iniciais: os sumérios, arqueologicamente se vinculavam ao sudoeste do Irã; e os acádios, que falavam uma língua de flexão do grupo semita, e provavelmente vieram do oeste.
- (B) O elemento sumério predominava ao sul (país de Sumer) da Baixa Mesopotâmia, e o acádio, ao norte (país de Akkad). Em meados do II milênio a.C., esses grupos estavam mesclados, predominando desde então, as línguas semitas: o acadiano, o babilônio dele derivado e, por fim, o aramaico.
- (C) As condições ecológicas explicam que a agricultura de irrigação, ao impor trabalhos, torna impossível uma organização individualista da agricultura. As obras de proteção e de irrigação exigiam, para serem construídas, limpas e conservadas, um esforço coletivo; e o seu uso devia ser regulamentado e disciplinado pela lei.
- (D) Na economia da Baixa Mesopotâmia, as fomes e crises de subsistência eram pouco frequentes, causadas pela irregularidade da cheia, como também pela guerra, que destruía as instalações de irrigação ou as colheitas. A economia continuava não-unificada e os transportes eram lentos.
- (E) A agricultura intensiva era a base da vida econômica e da urbanização. O cereal mais cultivado era a cevada, usada como alimento humano e do gado, e como matéria-prima para fabricação de cerveja. Desde o Neolítico, a agricultura se associava à pecuária: criavam-se ovinos, caprinos, suínos, bovinos e muare.

Questão 35

“O feudalismo medieval nasceu no seio de uma época infinitamente perturbada. Em certa medida, ele nasceu dessas mesmas perturbações. Ora, entre as causas que contribuíram para criar ou manter um ambiente tão tumultuoso, algumas existiam completamente estranhas à evolução interior das sociedades europeias. Formada alguns séculos antes, no escaldante cadinho das invasões germânicas, a nova civilização ocidental, por seu lado, aparecia como uma cidadela sitiada ou, melhor, mais do que semi-invadida. E por três lados ao mesmo tempo: ao sul, pelos fiéis do Islão, Árabes ou Arabizados; a este, pelos Húngaros, ao norte, pelos Escandinavos” (BLOCH, M. A sociedade feudal. Lisboa: Edições 71, 1979, pp. 18-19).

Acerca da período medieval europeu, é correto afirmar que:

- (A) limitado por estes três blocos - o maometano, o bizantino e o eslavo- incessantemente ocupado, além disso, desde o século X com o alargamento das suas fronteiras instáveis, o feixe romano-germânico conseguia seguramente apresentar em si mesmo uma homogeneidade perfeita.
- (B) O mundo muçulmano, com o mundo bizantino, exerceu sobre o Ocidente, até ao século XII, uma verdadeira hegemonia econômica: as únicas moedas de ouro que circulavam ainda nas nossas regiões saíam das oficinas gregas ou árabes, ou então, tal como muitas outras moedas de prata, imitavam-lhes as cunhagens.
- (C) O paganismo nórdico não opôs uma séria resistência ao cristianismo. Algumas das razões internas que facilitaram a derrota final se deveram ao fato de que Escandinávia não opunha qualquer grupo análogo ao clero, fortemente organizado, dos povos cristãos.
- (D) Das últimas invasões, o Ocidente saiu pouco prejudicado. As próprias cidades haviam sido poupadas, pelo menos pelos escandinavos e, muitas delas, após a pilhagem ou o abandono, se recompuseram mais espetacularmente das suas ruínas.
- (E) A constituição do feudo como unidade básica da economia se deu principalmente por causa das instituições religiosas dos diversos povos chamados de bárbaros, que permaneceram de forma não estruturada na mentalidade europeia.

Questão 36

“Criada pelos humanistas italianos e retomada por Vasari, a noção de uma ressurreição das letras e das artes graças ao reencontro com a Antiguidade foi, seguramente, fecunda como fecundos são todos os manifestos lançados em todos os séculos por novas gerações conquistadoras. Essa noção significa juventude... dinamismo, vontade de renovação. Teve em si a inevitável injustiça das abruptas declarações de adolescentes, que rompem ou creem romper com os gostos e as categorias mentais dos seus antecessores. Mas o termo «Renascimento», mesmo na acepção estrita dos humanistas, que o aplicavam, essencialmente, à literatura e às artes plásticas, parece-nos atualmente insuficiente. Parece rejeitar, como bárbaras, as criações simultaneamente sólidas e misteriosas da arte românica e aquelas outras, mais esbeltas e dinâmicas, da idade gótica. Não dá conta nem de Dante, nem de Villon, nem da pintura flamenga do século XV. E, principalmente, ao ser alargado às dimensões de uma civilização pela historiografia romântica, mostrou-se inadequado” (DELUMEAU, J. A civilização do renascimento. Lisboa: Editorial Estampa, 1983, p.19).

São artistas consagrados do Renascimento europeu:

- (A) Michelangelo e Leonardo da Vinci.
- (B) Auguste Rodin e Miguel de Cervantes.
- (C) Dante Alighieri e Gregório de Mattos.
- (D) Gustave Flaubert e William Shakespeare.
- (E) Donatello e Claude Monet.

Questão 37

“Importa esclarecer, inicialmente, o sentido das palavras Reforma, Reformados e Contra-Reforma. A primeira era de uso corrente no final da Idade Média. Significava a purificação interior que cada fiel teria obrigação de operar em si para que o mundo cristão fosse rejuvenescido, e sobretudo as transformações no sentido da pobreza e da santidade que se esperava da Igreja. Mas, a partir de Lutero, a palavra Reforma designou a renovação da Igreja iniciada em 1517 fora de Roma, e mesmo contra ela. Assim a entendemos ainda atualmente. Contudo, tendo surgido dissensões entre os protestantes, após a Fórmula luterana de Concórdia (1580), os herdeiros espirituais de Zwinglio e de Calvino se declararam Reformados para melhor se distinguirem dos luteranos. Os tratados de Vestfália consagraram aquela denominação, que é a mesma conservada até hoje.

Alguns historiadores católicos desejariam ver abandonar o termo Contra-Reforma. Nós pelo contrário mantivemo-lo, mas num sentido limitado e muito preciso. Ele designará apenas em nosso discurso as manifestações resolutamente antiprotestantes do catolicismo em via de renovação, nos séculos XVI e XVII” (DELUMEAU, J. Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989, p. 1)

Acerca da Reforma Protestante, pode-se dizer que:

- (A) é possível considerar como suficiente a tese segundo a qual os Reformadores teriam deixado a Igreja romana porque ela estava repleta de devassidões e impurezas.
- (B) se tantas pessoas na Europa, de níveis culturais e econômicos diferentes, optaram pela Reforma, foi por esta ter sido a melhor e mais completa resposta religiosa a uma grande angústia coletiva.
- (C) a reforma protestante descreve perfeitamente o fenômeno político descrito por Max Weber, em que líderes carismáticos se sobrepõem à sociedade, tomando o processo histórico em suas mãos.
- (D) a igreja católica em um primeiro momento, tentou boicotar o fenômeno religioso da Reforma Protestante, a apenas uma crítica à arquitetura das igrejas e que se tratava de uma proposta de reconstrução dos templos.
- (E) o protestantismo dá ênfase a três doutrinas principais: a justificação pela fé, o sacerdócio universal e a infalibilidade apenas da Bíblia.

Questão 38

“A única maneira de instituir um tal poder comum, capaz de os defender das invasões dos estrangeiros e das injúrias uns dos outros, garantindo-lhes assim uma segurança suficiente para que, mediante o seu próprio labor e graças aos frutos da terra, possam alimentar-se e viver satisfeitos, é conferir toda a sua força e poder a um homem, ou a uma assembleia de homens, que possa reduzir as suas diversas vontades, por pluralidade de votos, a uma só vontade. O que equivale a dizer: designar um homem ou uma assembleia de homens como representante das suas pessoas, considerando-se e reconhecendo-se cada um como autor de todos os atos que aquele que representa a sua pessoa praticar ou levar a praticar, em tudo o que disser respeito à paz e segurança comum; todos submetendo assim as suas vontades à vontade do representante, e as suas decisões à sua decisão” (HOBBS, T. Leviatã. Os Pensadores. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997.p. 130).

O Antigo Regime, dentro de sua complexidade enquanto fenômeno histórico, **NÃO** pode ser entendido como:

- (A) a sociedade do antigo regime em que pese a ênfase sobre a harmonia e a organicidade nas representações sociais que de si produzia – conhecia uma profunda e endêmica conflitualidade.
- (B) a ideia de “revolução existia, mas o seu significado era totalmente contrário ao de hoje, significando, na esteira da terminologia astronômica, um retomo ao ponto inicial, uma “restauração”, ou seja, tinham sempre um sentido orgânico e conservador.
- (C) a sociedade do Antigo Regime, embora fosse marcada por uma forte estratificação social, conhecia igualmente uma profunda igualdade social entre os diversos atores.
- (D) um conceito mais abrangente que o Absolutismo, já que a monarquia absoluta não era a única forma política dos Estados Modernos, como fica claro se analisarmos o caso da Inglaterra e da Holanda.
- (E) o período pode ser considerado como de transição, que como tal, não é redutível nem a feudalismo, nem a capitalismo, nem tampouco à justaposição de ambos; trata-se de uma época com especificidade própria.

Questão 39

“Por exemplo, Cortés torna-se um personagem mais interessante e crível quando seu mito é explorado e desconstruído (...) As revelações de que a maioria dos conquistadores não eram soldados e de que os americanos nativos não acreditavam que os invasores espanhóis fossem deuses levantam a necessidade de investigar o emaranhado de fontes que produziram tais equívocos, ao mesmo tempo que possibilitam leituras alternativas” (RESTALL, M. Sete mitos da conquista espanhola. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, pp. 17-18).

Considerando um dos maiores eventos da história recente da humanidade, o encontro entre europeus e nativos americanos fascina e desperta paixões até hoje.

Como elementos levantados pela nova historiografia da Conquista Espanhola, podemos considerar como verdadeira as seguintes afirmações **EXCETO**:

- (A) nas narrativas históricas, estabelecidas o papel dos guerreiros africanos, acostumados ao clima tropical e experientes, é completamente apagado, revelando uma grande marca do racismo em nossas análises.
- (B) o mito da superioridade espanhola, em que se supervaloriza o papel da tecnologia (armas de fogo e aço) assim como, da escrita e seus efeitos simbólicos, ainda hoje deixam marcas no nosso relacionamento com os povos originários.
- (C) podemos falar numa crença equivocada na conclusão da Conquista, em que, no século XVI, ela teria se completado com a “destruição” dos astecas e incas. Depois, não temos mais sociedades e povos nativos organizados, apenas a sociedade colonial.
- (D) ainda hoje se supervaloriza o impacto das doenças europeias com seu “potencial genocida” sobre as populações ameríndias, revelando um profundo desconhecimento biológico e um total desprezo pela medicina nativa.
- (E) a historiografia tradicional do encontro e da conquista negligencia de forma brutal o papel das alianças locais entre espanhóis e sociedades nativas rivais no processo de conquista e derrota dos principais impérios ameríndios, reforçando uma visão colonial homogeneizante dos povos originários.

Questão 40

“As origens das primeiras formulações propriamente mercantilistas estão associadas a duas ordens de fatores: a chamada herança medieval e o conjunto de transformações que caracterizam, nos séculos XV/XVI, o início dos tempos modernos. Neste seu primeiro momento a ideologia mercantilista denota claramente a coexistência de dois tipos de discurso, os quais, para simplificar, chamaremos de "medieval" e de "moderno", respectivamente. Somente aos poucos essa espécie de dualismo foi superada, cedendo lugar ao discurso mercantilista clássico, o do século XVII. No século XVI, todavia, a maior parte dos textos mercantilistas revela ainda aquela coexistência que se expressa sob a forma de um diálogo, em geral inconsciente, entre as formas de pensamento medievais, escolásticas, e as propriamente modernas, mais em consonância com a nova realidade.” (FALCON, F. Mercantilismo e transição. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1981, pp. 48-49).

O mercantilismo é um tema clássico da historiografia pertinente aos tempos modernos. Sobre ele, pode-se dizer que:

- (A) é marcado por uma grande capacidade de adaptação, sendo possível falar em um Mercantilismo contemporâneo, para além dos seus marcos históricos clássicos.
- (B) consistiu menos em um sistema econômico e mais uma resposta improvisada pelas monarquias modernas ao problema do grande afluxo de metais preciosos das Américas.
- (C) a base moderna das ideias mercantilistas consiste na atuação de dois novos fatores: os Estados Modernos e os efeitos de toda ordem provocados pelas Grandes Navegações e os “Descobrimentos”.
- (D) é fortemente marcado pela “Teoria da Balança Comercial”, incorporada ao sistema no século XVII, e que foi possível graças a recuperação dos textos clássicos de Aristóteles sobre a *oikos* grega e a administração da riqueza na Antiguidade.
- (E) mais que um sistema econômico de transição do feudalismo para o capitalismo, ele é um sistema teórico econômico que trouxe coerência e explicação de fenômenos novos e antigos antes pouco explorados.

Questão 41

“A violência do movimento nacional-socialista, com a ajuda de associações de defesa privadamente organizadas, tinha causado a quase completa dissolução do monopólio de força — sem o qual um Estado, a longo prazo, não pode funcionar — e destruiu a República de Weimar de dentro para fora (...) O plano da juventude nacionalista desses dias, que tinha frequentemente se unido para formar grupos de combate, era um tanto vago e negativamente definido. Ernst Jünger escreveu que nada tinha a ver com monarquia, conservadorismo, reação burguesa ou com o patriotismo do período guilhermino. Através da tomada do poder por Hitler, esse propósito negativo recebeu um rosto positivo. Assim, 30 de junho de 1934 foi o símbolo típico, quase paradigmático, do divisor de águas no desenvolvimento de um movimento revolucionário radical, que obteve êxito e cujos adeptos se converteram, então, de destruidores do Estado em representantes do Estado”. ELIAS, N. Os alemães. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1997, p. 208).

O nazismo é um dos grandes temas do século XX, ainda gerando perplexidades e espanto hoje em dia. Sobre o esse fenômeno e seu correlato, fascismo, é **INCORRETA** a seguinte afirmação:

- (A) Denominamos de fascismo, algumas vezes mais corretamente no plural — fascismos —, o conjunto de movimentos e regimes de extrema direita que dominou um grande número de países europeus desde o início dos anos 20 até 1945. Assim, as expressões nazismo, nacional-socialismo, hitlerismo etc, recobririam uma só realidade política, os regimes de extrema direita que dominaram vários países no período em questão.
- (B) Encontramo-nos numa situação insólita: sabemos qual a prática e as consequências do fascismo e sabemos, ainda, que não é um fenômeno puramente histórico, aprisionado no passado. Assim, torna-se impossível escrever sobre o fascismo histórico — o que é apenas uma distinção didática — sem ter em mente o neofascismo e suas possibilidades.
- (C) O fenômeno se caracteriza por uma forte coerência externa, assim, muito rapidamente teceu-se, na Europa, uma eficaz teia de identidades e colaboração, inclusive de intervenção salvadora, como na Espanha e Hungria, entre os diversos regimes e movimentos fascistas, muitas vezes superando adversidades históricas e nacionais.
- (D) O fenômeno se caracteriza por uma forte coerência interna, embora exclusivamente voltada para o processo interno de fascistização de cada país, apontava seguidamente para as mesmas características: antiliberalismo, antidemocratismo e antissocialismo, com as práticas políticas repressivas daí decorrentes. Foi essa mesma coerência que permitiu o surgimento da resistência antifascista.
- (E) Canalizando, em tempo integral, a potência do indivíduo para odiar, transferindo para um estranho as causas do seu próprio mal-estar e afagando um ego aniquilado nas suas possibilidades de felicidade, em especial ao atribuir ao estranhado qualidades ambicionadas por todos (como a raça e o sangue, a virilidade, a lealdade e a força), o fascismo rompe com a tradição de participação política do Ocidente e aproxima-se tanto de posturas místicas e cultiva cerimoniais cívicos coletivos.

Questão 42

“Iluminismo é a saída do homem da sua menoridade de que ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de se servir do entendimento sem a orientação de outrem. Tal menoridade é por culpa própria, se a sua causa não residir na carência de entendimento, mas na falta de decisão e de coragem em se servir de si mesmo, sem a guia de outrem. Sapere aude! Tem a coragem de te servires do teu próprio entendimento! Eis a palavra de ordem do Iluminismo”. (KANT, I. Resposta a pergunta O que é o Iluminismo?.

Lisboa:http://www.lusosofia.net/textos/kant_o_iluminismo_1784.pdf

O Iluminismo foi um movimento intelectual que varreu a Europa no século XVIII e teve como epicentro a França. Sobre esse movimento, é **INCORRETA** a afirmação:

- (A) Iluminismo e Despotismo Esclarecido, temas coetâneos que remetem a um mesmo espaço-tempo — o setecentos europeu. Todavia, destinos históricos diferentes: enquanto o Despotismo Esclarecido permanece atual, o Iluminismo é apenas passado, um tema cristalizado.
- (B) Enquanto para os historiadores a palavra iluminismo remete à noção de um movimento intelectual ocorrido na Europa do século XVIII, ele igualmente pode ser compreendido como um ponto de partida para o pensamento contemporâneo, ou a culminância de um processo iniciado no Renascimento.
- (C) No nível intelectual, o iluminismo converteu-se nesse modelo paradigmático da verdade única e indiscutível, acima de qualquer dúvida, que reconhecemos simplesmente, pela palavra ciência. À sua sombra protetora vicejam a - tecnocracia e a burocracia. Esse triunfo da racionalidade científica.
- (D) Já no próprio século XVIII, variavam muito os significados que assumiam, em cada espaço cultural, os termos utilizados para traduzir a leitura específica que aí era feita das ideias contidas em palavras e expressões como *lumières*, *Aufklärung* e *to enlighten*.
- (E) Os vinte anos que precedem a Revolução de 1789 marcam a etapa final do Iluminismo. É a época em que se acirram os debates e mais do que nunca se aprofundam as divergências entre utopia e reforma. Para os historiadores do Iluminismo em geral, a Revolução é o ponto final do movimento ilustrado.

Questão 43

“Muita gente no chamado mundo ocidental ou metropolitano, bem como seus parceiros do Terceiro Mundo ou das ex-colônias, concorda que a época do grande imperialismo clássico, o qual atingiu seu clímax na “era do império”, segundo a descrição de Eric Hobsbawm, e terminou mais ou menos formal com o desmantelamento das grandes estruturas coloniais após a Segunda Guerra Mundial, continua a exercer, de uma ou outra maneira, uma influência cultural considerável no presente. Pelas mais variadas razões, sente-se uma nova premência de entender o que permanece ou não permanece do passado, e essa premência se introduz nas percepções do presente e do futuro” (SAID, E. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 38”.

Sobre o imperialismo é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) entre 1870 e 1914, a Europa Ocidental e os Estados Unidos arquitetaram a conquista política, econômica e cultural da África, da Ásia, da Oceania e da América Latina.
- (B) esse período ficou conhecido como imperialista, e as causas dessa expansão foram diversas. No entanto, todas se relacionam com o desenvolvimento do capitalismo industrial nos países imperialistas.
- (C) o imperialismo tinha outras máscaras e razões mais sutis e menos transparentes. A conquista militar e política de milhões de seres humanos de outras raças e culturas era induzida pela exportação de capitais que não rendiam juros suficientes na Europa.
- (D) jogo político significou que qualquer mudança de posição, de poder, dentro e fora da Europa, prejudicaria o vizinho. Nesse sentido, a formação de um império colonial por parte de um país foi vista como instrumento de força e prestígio que podia romper o equilíbrio entre as potências.
- (E) o temor de que uma potência estrangeira ameaçasse uma possessão colonial estimulava a conquista de uma fronteira mais extensa. Foi a esse elemento a que alguns historiadores chamaram de um “acumulativo processo preventivo”

Questão 44

“O colapso da URSS, claro, chamou a atenção basicamente para o fracasso do comunismo soviético, ou seja, da tentativa de basear toda uma economia na propriedade universal, pelo Estado, dos meios de produção e no planejamento central que tudo abrangia, sem qualquer recurso efetivo ao mercado ou aos mecanismos de preço. Todas as outras formas históricas do ideal socialista haviam suposto uma economia baseada na propriedade social de todos os meios de produção, distribuição e troca (embora não necessariamente propriedade central do Estado), a eliminação da empresa privada e da alocação de recursos por um mercado competitivo. Daí esse fracasso ter também solapado as aspirações do socialismo não comunista, marxista ou qualquer outro, embora nenhum desses regimes ou governos houvesse de fato alegado ter estabelecido economias socialistas” (HOBBSAWM, E. A era dos extremos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 431)

A dissolução da URSS é um fenômeno geopolítico de gigantescas proporções, cujos efeitos ainda sentimos mesmo passados 30 anos. Sobre os fatores que levaram ao fim do regime, é correto afirmar que:

- (A) foram duas condições que permitiram a alguém como Gorbachev chegar ao poder. Primeiro, a crescente e corrupção da liderança do Partido Comunista que não atingia a imagem do partido internamente, mas externamente. E um Partido Comunista, por mais degenerado que estivesse, já não seria possível sem alguns líderes socialistas, tanto quanto uma Igreja Católica sem alguns bispos, pois ambos se baseiam em genuínos sistemas de crença.
- (B) em 1960, dependia basicamente para suas exportações (53%) de energia (isto é, petróleo e gás). Por outro lado, quase 60% de suas importações consistiam em máquinas, metais, etc, e artigos de consumo industriais. No ano de 1985 suas grandes exportações eram maquinaria, equipamentos, meios de transporte e metais ou artigos de metal, o que evidenciava a decadência econômica.
- (C) o fato de a expectativa de vida na URSS, Polônia e Hungria permanecer em patamares elevados durante os últimos vinte anos antes do colapso do comunismo evidenciava que existia um gigantesco descompasso entre os modelos de comunismo na Europa oriental. Justamente essa cisão do bloco soviético levou às inúmeras manifestações de massas que derrubaram, um a um, os regimes comunistas.

- (D) outro sintoma de reconhecido declínio na URSS se reflete no surgimento do termo *nomenclatura*, apontado seu potencial de degeneração burocrática e corrupção pessoal. Esse termo, praticamente desconhecido antes de 1980, passou a sugerir precisamente uma combinação de incompetência e corrupção. Tornou-se cada vez mais evidente que a própria URSS operava basicamente por um sistema de patronato, nepotismo e suborno.
- (E) o problema do “socialismo realmente existente” na Europa era que, ao contrário da URSS do entreguerras, praticamente fora da economia mundial e, portanto, imune à Grande Depressão, agora o socialismo estava cada vez mais envolvido nela, e portanto não imune aos choques da década de 1970. A globalização que atingiu primeiramente os países da cortina de ferro foi um dos grandes motores da desagregação do regime.

Questão 45

“Em visada panorâmica, o que ressalta quanto ao século XIX no Ocidente é a abolição do tráfico africano de escravos e da própria instituição da escravidão. Ao final do Oitocentos, ufanismos nacionalistas, ilusões científicas e disposição autoconfiante para o imperialismo predador, por parte de vários países europeus, assentavam-se, em retrospectiva, nas representações sobre o avanço da liberdade e da civilização epitomadas na superação do escravismo e de outras formas de organização social baseadas no trabalho compulsório. Ao fim da escravidão associavam-se imagens de progresso industrial e tecnológico, aperfeiçoamento de instituições financeiras, expansão de mercados, mobilidade voluntária de trabalhadores, aquisição de direitos civis e políticos, urbanização” (CHALHOUN, S. A força da escravidão. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 35.

Sobre a situação da escravidão africana nas américas no século XIX, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) no final do século XVIII, os polos mais dinâmicos da economia escravista eram as colônias britânicas e francesas produtoras de açúcar.
- (B) a revolução haitiana interrompeu a prosperidade da principal colônia açucareira francesa. Seu rápido isolamento impediu qualquer influência sobre as demais regiões escravocratas.
- (C) no início do século XIX, uma sucessão de crises políticas oriundas de forte movimento abolicionista pôs fim ao envolvimento britânico com o tráfico negreiro.
- (D) a reestruturação do escravismo no Brasil após a decadência da atividade mineradora antecedeu a expansão da cafeicultura ao longo do Vale do Paraíba fluminense e paulista.
- (E) a aritmética dos dados revela que mais de 42% das importações de africanos para o Brasil em três séculos de tráfico negreiro aconteceram apenas na primeira metade do século XIX.

Questão 46

“Os anos que antecederam o Estado Novo foram de efervescência e disputa política. Essa situação tinha a ver com a diversidade das forças que se haviam aglutinado em torno da Aliança Liberal, a coligação partidária oposicionista que em 1929 lançou a candidatura de Getúlio Vargas à Presidência da República. Enquanto alguns dos que aderiram à Aliança Liberal faziam oposição sistemática ao regime, outros ali ingressaram apenas por discordarem do encaminhamento dado pelo então presidente Washington Luís à sucessão presidencial”. (PANDOLFI, D. Os anos 1930: as incertezas do regime. In FERREIRA, J, NEVE, L. O Brasil Republicano vol.2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, p. 15).

A revolução de 1930 foi um divisor de águas na política brasileira no século XX. Sobre ele é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) defendendo a educação pública obrigatória, a reforma agrária, a adoção do voto secreto, os tenentes se definiam como antioligárquicos e propunham um novo lugar para o Exército na sociedade brasileira.
- (B) a despeito da sua heterogeneidade, no ideário da Aliança Liberal estavam presentes temas relacionados com justiça social e liberdade política.
- (C) propunham também a diversificação da economia, com a defesa de outros produtos agrícolas além do café, e diminuição das disparidades regionais.
- (D) cedo começaram os embates entre os diversos grupos que tinham participado da Aliança Liberal. Uma das principais divergências foi sobre o tempo de duração do Governo Provisório.
- (E) a mudança no quadro político provocada pela Revolução de 30, eliminou a força dos estados mais poderosos do Centro-sul.

Questão 47

Em 1937, Vargas dizia que:

“(…) não se oferecia outra alternativa além da que foi tomada, instaurando-se um regime forte, de paz, de justiça e de trabalho. Quando os meios de governo não correspondem mais às condições de existência de um povo, não há outra solução senão mudá-los, estabelecendo outros moldes de ação.” (FENELON, D. 50 textos de História do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1974, p. 159.)

Tendo em vista o Estado Novo, podemos considerar **INCORRETO** que:

- (A) o Estado Novo se constituiu em decorrência de uma política de massas que se foi definindo no Brasil a partir da Revolução de 1930, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder.
- (B) esse tipo de política, voltada para as classes populares, desenvolveu-se no período entre as guerras a partir das críticas ao sistema liberal, considerado incapaz de solucionar os problemas sociais.
- (C) uma das soluções propostas era a do controle social através da presença de um Estado forte comandado por um líder carismático, capaz de conduzir as massas no caminho da ordem.
- (D) o crescimento de movimentos sociais e políticos na década de 1920 fez com que o fantasma da Revolução Russa assombrasse setores das elites intelectuais e políticas brasileiras. A questão social passou a ser debatida intensamente sendo 1937 uma consequência direta de 1917.
- (E) a mudança política produziu um redimensionamento do conceito de democracia norteadora por uma concepção particular de representação política e de cidadania, sem intermediários e a revisão do papel do Estado.

Questão 48

“Sete anos e um dia após o suicídio de Getúlio Vargas, outro presidente, igualmente eleito com expressiva votação popular, deixava o poder de forma traumática. Mas, além de carecer do sentimento de grandeza, inegável no gesto de Getúlio, a renúncia de Jânio Quadros permanece até hoje envolta na polêmica que ora enxerga o golpe, ora a insanidade do protagonista. E a crise que provocou, pela tentativa militar de se impedir a investidura constitucional do vice João Goulart, quase leva o país à guerra civil” BENEVIDES, M. O governo Jânio Quadros. Rio de Janeiro: 1982, p. 7).

Dentro do quadro traumático que foi o curto governo Jânio Quadros, podemos entender que:

- (A) Jânio Quadros candidatara-se com apoio de poderosos grupos econômicos exatamente em oposição à aliança partidária PSD-PTB, herdeira natural da tradição varguista.
- (B) Jânio da Silva Quadros, sucessor de Juscelino Kubitschek, foi o segundo presidente a tomar posse em Brasília, a 31 de janeiro de 1961.
- (C) O estilo autoritário, moralista e extremamente personificado de Jânio Quadros evocava um militarismo, antiparlamentar e associado ao grande capital, imbuído de forte sentimento de justiça social.
- (D) O governo Quadros transcorreu num período marcado pelo prenúncio de estabilização econômica, pela diversificação dos movimentos sociais — ligas Camponesas, crescimento do sindicalismo urbano e intensificação das greves.
- (E) Além do recurso à demagogia teatral, a atuação de Jânio Quadros seria sempre marcada pela alta incidência de contradições e ambiguidades, como a condenação da Invasão Americana à Baía dos Porcos, em Cuba.

Questão 49

“Embora tenham sido dizimados pelas doenças trazidas pelos europeus e pela violência, os índios constituíram a grande maioria da população da capitania nos dois primeiros séculos de sua história. Foram eles que realizaram praticamente todo o trabalho nos primeiros tempos: nas roças, nos engenhos, no transporte, nas atividades domésticas... Foram eles ainda os guias dos portugueses nas expedições ao “sertão”, os guerreiros nos combates contra os invasores europeus e contra os índios inimigos. O pequeno contingente de colonos que aqui se fixou só sobreviveu graças ao trabalho dos índios; trabalho livre inicialmente, sob a forma de escambo, executado em troca dos preciosos produtos trazidos pelos europeus: instrumentos de trabalho, como machados, facas, anzóis, e objetos de adorno. Mas logo foi introduzida a escravidão, pois, quando os jesuítas se instalaram, em 1551, já encontraram “grandíssima multidão” de escravos” (FRANCESCHETTO, C. Imigrantes Espírito Santo. Vitória: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo, 2014.

Sobre a importância indígena na colonização do Espírito Santo, é incorreto afirmar que:

- (A) a escravidão indígena, sobre a qual a historiografia passava rapidamente, considerando-a uma experiência fracassada, na realidade assegurou o trabalho no Brasil até a metade do século XVII.
- (B) além dos escravos, a população indígena incluía os habitantes das aldeias dirigidas pelos jesuítas e mais algumas outras, de índios aliados ou submetidos aos portugueses.
- (C) a população indígena incluía os habitantes das aldeias dirigidas pelos jesuítas e outras. O aldeamento começou na década de 1550, com a aldeia da Conceição (na Serra) e assim surgiram Guarapari, Reritiba e Reis Magos.
- (D) a importância dessas aldeias para o povoamento do Espírito Santo é evidenciada pelo fato de que, ao final do século XVIII, havia apenas cinco vilas na capitania, e três delas eram originárias de aldeamentos dos jesuítas: Guarapari, Benevente (Reritiba) e Nova Almeida (Reis Magos)
- (E) a força da presença indígena foi assegurada pelo governo Tupinambá da capitania no século XVIII. Nesse período foi forte a miscigenação com os europeus, e se consolidou pela força do governo a cultura indígena no estado.

Questão 50

“Até meados do século passado [XIX], a Província não passou de mera divisão administrativa. Não pesava na balança econômica nacional, não tinha densidade demográfica capaz de eleger ou prestigiar um líder que a fizesse presente na trama administrativa do Império.” (L. Os italianos no Estado do Espírito Santo. Rio de Janeiro: Editora Artenova S. A. 1974. p. 27)

Sobre a experiência de imigração europeia para o Espírito Santo são corretas as assertivas, **EXCETO**:

- (A) que há quase quinhentos anos, o Espírito Santo teve a sua primeira experiência de colonização do seu interior, com a introdução de famílias camponesas da Europa, quando foi criada a Colônia Agrícola de Santo Agostinho, nos arredores da atual cidade de Viana, para onde foram destinados 250 imigrantes das ilhas açorianas.
- (B) que a segunda empreitada de colonização veio em 1847, cerca de trinta anos depois, com a criação da Colônia Imperial de Santa Isabel, demarcada às margens da Estrada do Rubim e do rio Jucu, a oeste do antigo núcleo dos açorianos. Para essa colônia foram enviados 165 colonos alemães, procedentes do Hunsrück, na Renânia.
- (C) que em 1856, foi fundada a Colônia Imperial de Santa Leopoldina (inicialmente com o nome de Santa Maria), às margens do rio Santa Maria da Vitória, cuja foz se dá junto à ilha da capital. A colônia, que se tornou uma das maiores do Brasil imperial, foi ocupada inicialmente por suíços e alemães que estavam descontentes com o regime de parceria nas fazendas de café paulistas.
- (D) que até 1861, as colônias do Espírito Santo recebiam imigrantes de diversas nacionalidades. Santa Leopoldina passou a ser o principal foco de atração. Os camponeses procedentes dos antigos Estados alemães chegavam em maior número, além dos austríacos, holandeses, luxemburgueses e os pomeranos, estes a partir de 1859.
- (E) que na década de 1890, verificaram-se os maiores contingentes de camponeses estrangeiros nos portos capixabas. Foi também quando desembarcou a maioria dos italianos, dos espanhóis e dos portugueses. Porém, em 1895, o governo italiano proibiu a emigração dos seus súditos para o Espírito Santo, com base nos relatos dramáticos dos imigrantes. Em 1896, estancou-se definitivamente a imigração em massa de estrangeiros em terras capixabas, agravada também pela crise econômica provocada pela baixa internacional do preço do café.

DISCURSIVA

Você deverá escolher uma das propostas para fazer a sua Prova Discursiva.

Questão 1**Proposta 1** (Legislação Educacional)

Textos:

Art. 1º É aprovado o Plano Municipal de Educação - PME, com vigência pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar da data de publicação desta Lei, na forma do Anexo Único, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal e da Lei Federal e no art. 215 da Lei Orgânica Municipal, assim como na Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014.

(...)

Art. 7º O Município atuará em regime de colaboração, com a União e o Estado, visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias objeto deste Plano.

(...)

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

Lei Municipal nº 5629/2015, Vila Velha, ES

“O Ensino Fundamental com nove anos de duração, de matrícula obrigatória para as crianças a partir dos 06 anos de idade, tem duas fases seguintes com características próprias, chamadas de anos iniciais, com cinco anos de duração, em regra para estudantes de 06 a 10 anos de idade; e anos finais, com quatro anos de duração, para os de 11 a 14 anos.

Os objetivos deste nível de ensino intensificam-se, gradativamente, no processo educativo, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender - tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo -, e a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes, da cultura e dos valores em que se fundamenta a sociedade, entre outros”.

<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=767>

Três novas unidades serão inauguradas já a partir do início do próximo ano: as Umeis de Alecrim e Praia das Gaivotas; e a nova Umef Gil Bernardes, localizada em Alvorada. As escolas estão sendo construídas com recursos próprios da Prefeitura de Vila Velha, que está edificando, também, outras seis Umeis: Ulisses Guimarães, Jabaeté, São Conrado, Jaburuna, Centro (Sítio Batalha) e São Torquato.

<http://www.vilavelha.es.gov.br/noticias/2019/12/calendario-2020-inicio-das-aulas-na-rede-municipal-marcado-para-5-de-fevereiro-27942>

Após ler os textos motivadores e focalizar a Lei Municipal nº 5629/2015, produza um texto dissertativo sobre o tema:

Estratégias para a consecução da meta 2, de universalização e conclusão do ensino fundamental no Município de Vila Velha.

- Você deverá analisar pelo menos três estratégias.
- Seu texto não deverá conter fragmentos dos textos motivadores.
- Seu texto deverá ter de 25 a 30 linhas e deverá ser redigido na modalidade padrão da Língua Portuguesa.
- Apresente exemplos, citações, utilizando conhecimentos adquiridos com seu estudo.

Proposta 2 (Conhecimentos Pedagógicos)

Textos

“Diferentes categorias de trabalho, particularmente aquelas que envolvem o trabalho mecânico repetitivo e o trabalho manual de precisão, já estão sendo automatizadas. Outras categorias seguirão o mesmo caminho, enquanto a capacidade de processamento continuar a crescer exponencialmente. Antes do previsto pela maioria, o trabalho de diversos profissionais diferentes poderá ser parcial ou completamente automatizado, a saber, advogados, analistas financeiros, médicos, jornalistas, contadores, corretor de seguros ou bibliotecários”.

Schwab, Klaus. A quarta revolução industrial. 1ed. São Paulo: Edipro. 2016

“Muitas pessoas estão compreendendo que não podemos voltar atrás no progresso tecnológico. Então eu acredito que precisamos educar nossas crianças para que elas aprendam a ler profundamente em papel, mas que sejam ensinadas a ler conscientemente em telas com o máximo de propósito. Eu creio que possamos fazer isso. E acredito que há aspectos da tela que sejam muito benéficos. Trabalho com dislexia, e é maravilhoso que algumas de nossas crianças disléxicas possam usar as características das telas para ajudá-las a ler, aumentando as fontes ou o espaçamento entre as palavras. Há também empresas de tecnologia que estão tentando usar o conhecimento de pessoas como eu para aprimorar suas telas. Todos nós estamos em um momento de transição. Se eu puder aconselhar as pessoas, diria para ler o máximo possível em papel até que surjam telas que permitam mais facilmente a leitura profunda. Independentemente do quão dominantes as telas sejam em nossas vidas, não deixe que elas sejam tudo”.

Maryanne Wolf, neurocientista americana em entrevista ao Estadão em 29/06/19.

“Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Após a leitura dos textos motivadores e com base nos seus conhecimentos, produza um texto dissertativo sobre o seguinte tema:

A importância do desenvolvimento de competências e habilidades na educação de hoje.

- Seu texto deverá ter de 25 a 30 linhas e ser redigido na modalidade padrão da língua Portuguesa.
- Seu texto não deverá conter partes dos textos motivadores.
- Apresente exemplos e citações, utilizando conhecimentos de sua área específica.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RASCUNHO